



CARACTERIZAÇÃO DAS PRINCIPAIS CULTURAS DA AGRICULTURA FAMILIAR NO TERRITÓRIO DO SISAL NO ESTADO DA BAHIA.

Grupo de Pesquisa: Gestão Rural e Agronegócio

¹ Luciano Alves de Jesus Júnior (Analista Embrapa Tabuleiros Costeiros); ² Rebert Coelho Correia (Pesquisador Embrapa Semiárido) ; ³ José Lincoln Pinheiro Araújo (Pesquisador Embrapa Semiárido); ⁴ Carlos Roberto Martins (Pesquisador Embrapa Tabuleiros)

Resumo

O Território do Sisal, localizado no semiárido baiano, conhecido por sua elevada produção de sisal, resultante da alta adaptabilidade dessa cultura e a importância da agricultura familiar (96,6%) em relação à patronal. Em função da pouca diversidade edafoclimáticas existe sérias limitações quanto à diversificação agropecuária. Porém alguns municípios se destacam isoladamente na produção de culturas específicas. Nesta pesquisa objetivou-se caracterizar a produção das principais culturas (feijão, milho, mandioca e mamona), do Território do Sisal. A estatística descritiva foi utilizada para sintetizar o conjunto de valores, permitindo assim uma visão global dos dados. Os dados foram coletados entre o período 1990 e 2008 de instituições governamentais federais e estaduais. A produção de milho e feijão se destaca no município de Quinjingue; mandioca em Monte Claro; mamona em Itiúba.

Palavras-chaves: Semiárido, Território do Sisal, Estatística descritiva

1. INTRODUÇÃO

O território de identidade do sisal, de acordo com a Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia (SEI) é composto por vinte municípios: Araci, Barrocas, Biritinga, Candeal, Cansanção, Conceição do Coité, Ichu, Itiúba, Lamarão, Monte Santo, Nordestina, Queimadas, Quijingue, Retirolândia, Santaluz, São Domingos, Serrinha, Teofilândia, Tucano e Valente, onde 63% da sua população vivem na zona rural, sendo composto basicamente pela agricultura familiar com 58.238, enquanto a agricultura não familiar com apenas 2.029, ou seja, 3,4%. Este número representa 10,12% do total existente na Bahia (575.850).

Dos vinte e quatro Territórios de Identidade definidos pela SEI, o do Sisal apresenta o terceiro pior Índice de Desenvolvimento Humano (IDH-M 0,589). É o quarto território com o maior indicador de mortalidade infantil em 2000 (59,5 por óbitos de crianças com menos de um ano de idade), segundo dados do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada - IPEA (2000). De 2002 a 2006, o PIB do território de identidade do sisal correspondeu a apenas 2% do Produto Interno Bruto - PIB da Bahia.

As principais culturas produzidas no território são: milho, feijão, mandioca, sisal. O sisal é a produção mais importante para a população, pois é do sisal que é extraída a fibra usada no artesanato, a principal e maior fonte de renda das cooperativas. Também é utilizada na alimentação dos animais.

A estatística descritiva foi realizada para melhor compreender a produção das culturas milho, feijão, mamona, mandioca, entre os municípios.



2. OBJETIVO

O objetivo do trabalho foi identificar a importância da produção das principais culturas da agricultura familiar, em cada município do território do Sisal

A análise exploratória dos dados se refere à estatística descritiva, sendo um conjunto essencial de ferramentas que nos permite organizar, sumarizar, interpretar e descrever os dados, por meio de tabelas, gráficos e medidas descritivas.

3. METODOLOGIA

Neste trabalho foram utilizados dados do IBGE, entre os anos de 1990 a 2008, referente a produção das culturas de milho, mandioca, mamona, feijão, sisal, criações de ovinos, caprinos e ovinos.

A estatística descritiva foi utilizada para sintetizar uma série de valores, permitindo dessa forma que se tenha uma visão global desses valores. Pode-se organizar e descrever os dados por meio de tabelas, um quadro que resume um conjunto de observações e proporciona a obtenção de respostas rápidas.

Feita as tabelas de cada cultura e foi somado o total de toneladas de cada município, e depois calculada usando o programa Excel 2003 a frequência simples (Tabela 1) ou percentual de cada município.

Tabela 1 – Esboço da tabela com os as respectivas frequências simples ou percentuais.

Município	percentuais
Araci - BA	$(X_1 / total) \times 100$
Biritinga - BA	$(X_2 / total) \times 100$
Candeal - BA	$(X_3 / total) \times 100$
Cansanção - BA	$(X_4 / total) \times 100$
Conceição do Coité - BA	$(X_5 / total) \times 100$
Ichu - BA	$(X_6 / total) \times 100$
Itiúba - BA	$(X_7 / total) \times 100$
Lamarão - BA	$(X_8 / total) \times 100$
Monte Santo - BA	$(X_9 / total) \times 100$
Nordestina - BA	$(X_{10} / total) \times 100$
Queimadas - BA	$(X_{11} / total) \times 100$
Quijingue - BA	$(X_{12} / total) \times 100$
Retirolândia - BA	$(X_{13} / total) \times 100$
Santaluz - BA	$(X_{14} / total) \times 100$
São Domingos - BA	$(X_{15} / total) \times 100$
Serrinha - BA	$(X_{16} / total) \times 100$
Teofilândia - BA	$(X_{17} / total) \times 100$
Tucano - BA	$(X_{18} / total) \times 100$
Valente - BA	$(X_{19} / total) \times 100$
TOTAL	$(\sum x_{1+... + x_{19}} / total) \times 100$

4. RESULTADOS

Com base nos resultados apresentados, as maiores percentagens de produção no território do Sisal são: milho se destaca mais na cidade de Quijingue e Tucano com 26,65% e 26,24%, respectivamente; feijão também nas cidades de Quijingue com 26,23% e Tucano com 25,31%; Mandioca em Monte Santo e



Tucano com 14,08 % 11,14 %, respectivamente; mamona em Itiúba com 32,83% e Cansanção 22,67 % e de sisal em Santaluz com 20,07 % e Conceição do Coité com 19,47 % (Tabela 2).

Tabelas 2 – Percentuais da produção das culturas (ton.) por município no Território do Sisal

Município	feijão	milho	mandioca	mamona	sisal
Quijingue - BA	26.23	26.65	6.18	5.33	1.39
Tucano - BA	25.31	26.24	11.14	7.24	0.38
Monte Santo - BA	11.42	11.57	14.08	18.22	2.37
Cansanção - BA	9.29	9.96	10.32	22.67	2.31
Araci - BA	5.48	5.28	10.73	1.87	6.05
Serrinha - BA	4.70	4.61	10.27	0.00	0.50
Itiúba - BA	3.48	1.45	7.68	32.83	5.45
Biritinga - BA	3.02	2.94	4.50	2.44	0.02
Teofilândia - BA	2.90	2.64	2.71	5.10	0.75
Conceição do Coité - BA	1.66	1.79	5.95	0.00	19.47
Lamarão - BA	1.46	1.35	2.16	0.00	0.01
Candeal - BA	1.40	1.25	1.76	3.15	0.87
Ichu - BA	0.91	1.19	0.74	1.15	0.43
Queimadas - BA	0.67	1.00	2.70	0.00	8.50
Santaluz - BA	0.66	0.69	2.84	0.00	20.07
Valente - BA	0.58	0.60	2.68	0.00	12.88
Retirolândia - BA	0.45	0.44	2.04	0.00	6.77
Nordestina - BA	0.36	0.36	1.53	0.00	4.47
São Domingos - BA	0.29	0.31	1.21	0.00	7.30

5. CONCLUSÕES

Percebe-se que no Território do Sisal as cidades de Monte Santo, Quijingue, Itiúba e Tucano são aquelas com maior produção de milho, feijão e mandioca; na produção do Sisal aparece Santaluz, Conceição do Coité e Valente.

6. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

COMPANHIA NACIONAL DE ABASTECIMENTO – CONAB (a). Participação percentual por país na produção mundial de fibras de sisal em 2007. Disponível em: <http://www.conab.gov.br>. Acesso em: 23 de outubro de 2008.

COMPANHIA NACIONAL DE ABASTECIMENTO – CONAB. Volume exportado e geração de divisas do sisal em 2008. Disponível em: <http://www.conab.gov.br>. Acesso em: 20 de março de 2009.

SUPERINTENDÊNCIA DE ESTUDOS ECONÔMICOS E SOCIAIS DA BAHIA – SEI, Atlas dos Territórios de Identidade do Estado da Bahia. CD-ROOM. Salvador: SEI, 2005.

IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Disponível em <http://www.ibge.gov.br/>. Acesso em: 10 de maio de 2010